

FANTASMA

ESPECIAL

Cr\$ 1,50



DUAS
AVENTURAS
ESPETACULARES



SCAN - Carlos Miranda

ma mira

GANHE MAIS



Estude EM CASA POR CORRESPONDÊNCIA



RÁDIO TV e TRANSISTORES

seguido do EXTRAORDINÁRIO complemento

TV a CÔRES

sistema

PAL-M

{21 CURSOS}



ESCOLA Mundial
CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA, 158 - SÃO PAULO



SEMPRE NA VANGUARDA
DIPLOMA COM
FIRMA RECONHECIDA

Neste curso o aluno receberá inteiramente grátis material para montagem de rádio transistorizado, com 3 faixas de onda (Luz e Filha), ferro soldador, 2 alicates, 3 chaves fenda, solda, etc. Diploma com firma reconhecida.
As lições de Rádio, TV acromática e Transistores são claras, simples e objetivas.

ATENÇÃO! Sempre na vanguarda. As lições de TV a CÔRES foram organizadas pelo Sistema PAL-M (Phase Alternating Lines). Padrão M. Este é o sistema que irá vigorar no Brasil.

CONTABILIDADE PRÁTICA
Com a mais completa atualização de ICM-IFI-IMP, RENDA-IMP-PTS e Leis Tributárias.
ATENÇÃO! Importatíssimas lições sobre o SINIEF. (Sempre na vanguarda).
GRÁTIS: Código Comercial - Leis Complementares, miniaturas dos livros Razão, Diário, Borrador, Caixa e Contas Corrente, régua, caneta esferográfica, lápis, borracha, carteira de estudante e diploma com firma reconhecida.

MECÂNICA DE AUTOMÓVEL
Com ESPECIALIZAÇÃO em Volkswagen incluindo os novos modelos: 1600, Variant, TC e TL.
GRÁTIS: Alicates Motorista, 3 chaves de fenda, jogo 6 chaves fixas, chave de vasa, lima, martelo, plug, soquete e fio e instruções para montagem lâmpada teste.

CURSO DE MADUREZA GINASIAL (ART.99)
Este curso tem possibilidade a milhares de alunos obterem seu diploma ginásial.
GRÁTIS: Dicionário, Atlas, régua, esquadros, transferidor, caneta esferográfica, lápis e borracha.

*** outros cursos ***

BANCOS FEDERAIS, ESTADUAIS,
MUNICIPAIS E PARTICULARES
ESCOLA PREP. DE CADETES
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA FAB

TRANSISTOR PARA RÁDIO TÉCNICO
TELEVISÃO PARA RÁDIO TÉCNICO
INGLÊS-PORTUGUÊS
PORTUGUÊS
INGLÊS

CORTE E COSTURA
DESENHO DE PLANTAS
PARA CONSTRUÇÕES
MOTORES DIESEL
MATEMÁTICA

ELETRICIDADE DE AUTOMÓVEL
ENROLAMENTO DE MOTORES
MOTORES A EXPLOÇÃO
TORNEIRO MECÂNICO

Envie-nos o cupom abaixo, ainda hoje, para ganhar tempo.

PARA VOCÊ
ESCOLA MUNDIAL DE CULTURA TÉCNICA
Rua Vitória, 158 - SÃO PAULO - SP
SR.DIRETOR: Peço enviar-me grátis
as informações sobre o curso de **FREE**

PARA SEU AMIGO
ESCOLA MUNDIAL DE CULTURA TÉCNICA
Rua Vitória, 158 - SÃO PAULO - SP
SR.DIRETOR: Peço enviar-me grátis
as informações sobre o curso de **FREE**

Nome _____
Rua _____ Nº _____
Cidade _____ Est. _____

Nome _____
Rua _____ Nº _____
Cidade _____ Est. _____

FANTASMA

ESPECIAL



Sumário:

* **FANTASMA**

em "O CAMPEÃO"

* **FANTASMA**

em "O GRANDE DESAFIO"

* **PASSATEMPO**

* **O LEÃO** (CURIOSIDADES)

* **FANTASMA**

em "A FEITICEIRA"

* **MEU HERÓI
PREFERIDO**

* **O VALE
DA MORTE** (CONTO)

* **PALAVRAS CRUZADAS**

WOLFF

O FANTASMA
em "O
CAMPEÃO"

EM SUA JUVENTUDE, O FANTASMA ESTUDOU EM UM COLEGIO NOS ESTADOS UNIDOS, ONDE CONQUISTOU RENOUME, NÃO SO' COMO ALUNO APLICADO, MAS TAMBÉM COMO ATLETA.



CERTO DIA, O CAMPEÃO MUNDIAL DOS PESOS -PESADOS FOI VISITAR A ESCOLA.

Sou capaz de apostar como o venceria, kit!

Isso é um desafio?



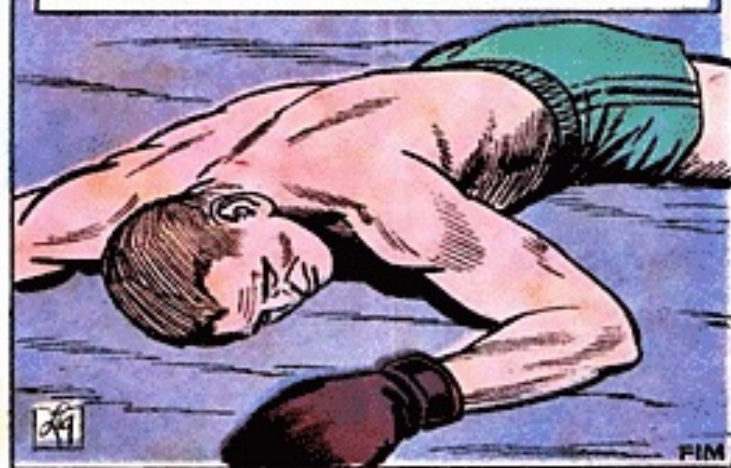
FOI UM DESAFIO DE QUE O CAMPEÃO NUNCA MAIS SE ESQUECERIA!



O FUTURO FANTASMA PÔS FIM RÁPIDAMENTE À LUTA COM UM POTENTE SOCO NO QUEIXO DO CAMPEÃO!



E' CLARO QUE NOS ANAIS DO BOXE VOCÊ NÃO ENCONTRARA' ESCRITO QUE UM ADOLESCENTE PÔS A NOCAUTE O CAMPEÃO MUNDIAL!





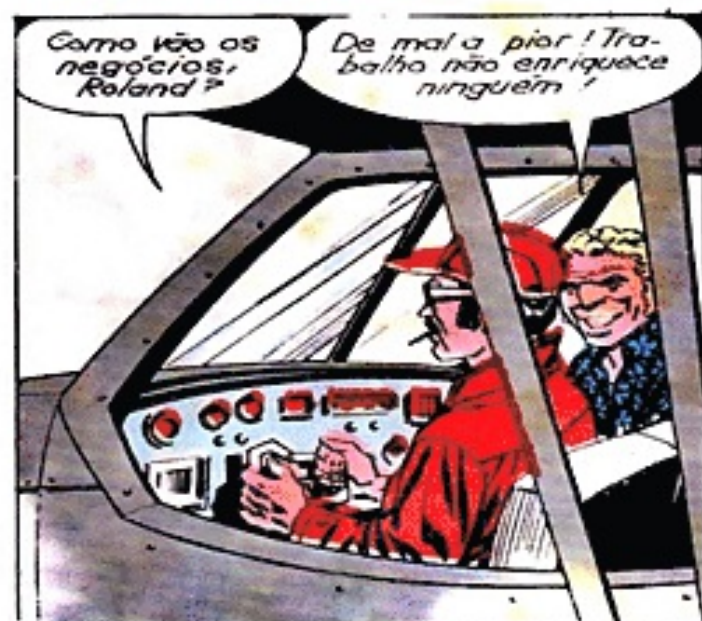
FANTASMA

em "O GRANDE DESAFIO"

TEXTO DE
ARFURASSIO
DESENHOS
DE
Walmito

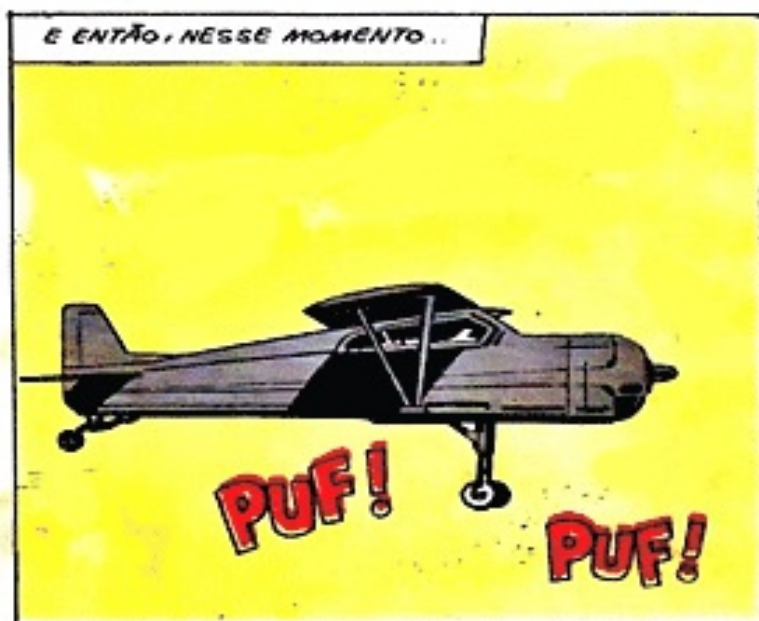


UM TAXI-AEREO SOBREVOA
A COSTA DE BENGALA.



Como vão os
negócios,
Roland?

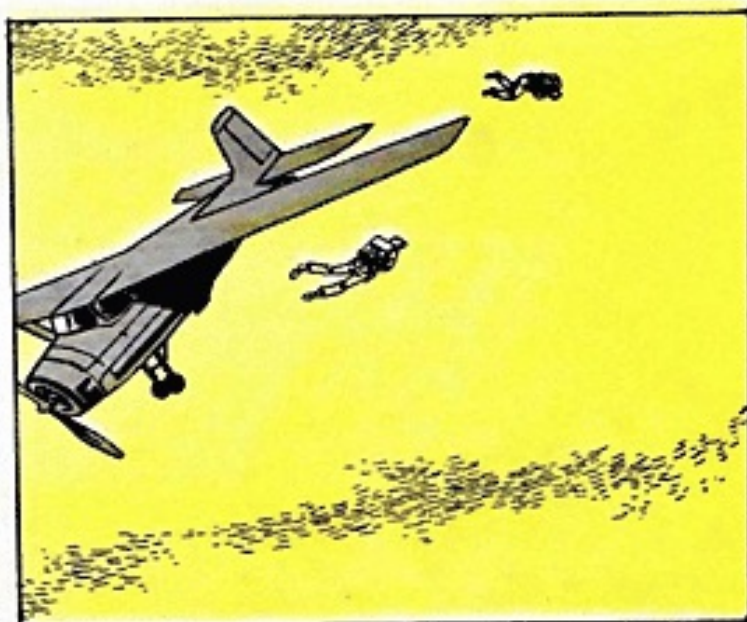
De mal a pior! Tra-
balho não enriquece
ninguém!



E ENTÃO, NESSE MOMENTO...

PUF!

PUF!



...ATÉ DESPEDACAR-SE ENTRE AS ÁRVORES.



Puxa! Foi por pouco, heim, Frank?



E agora?

Vamos até o avião, talvez possamos repará-lo.

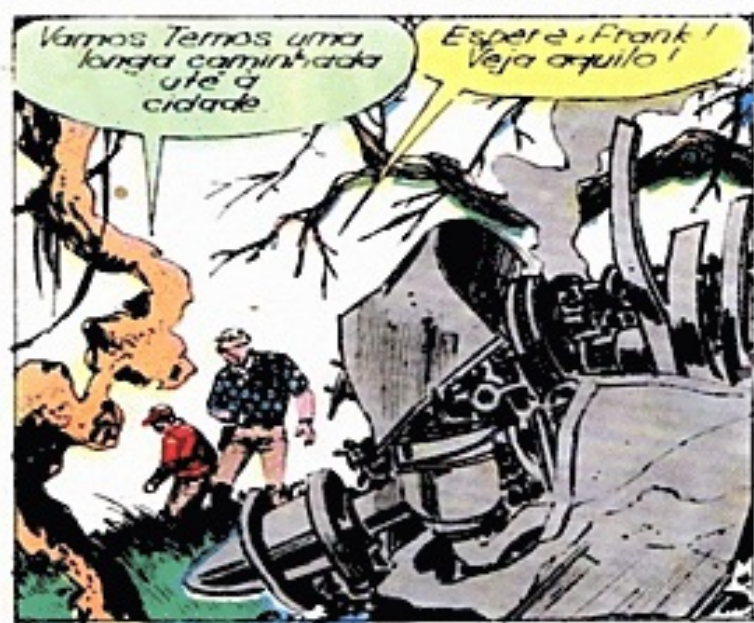


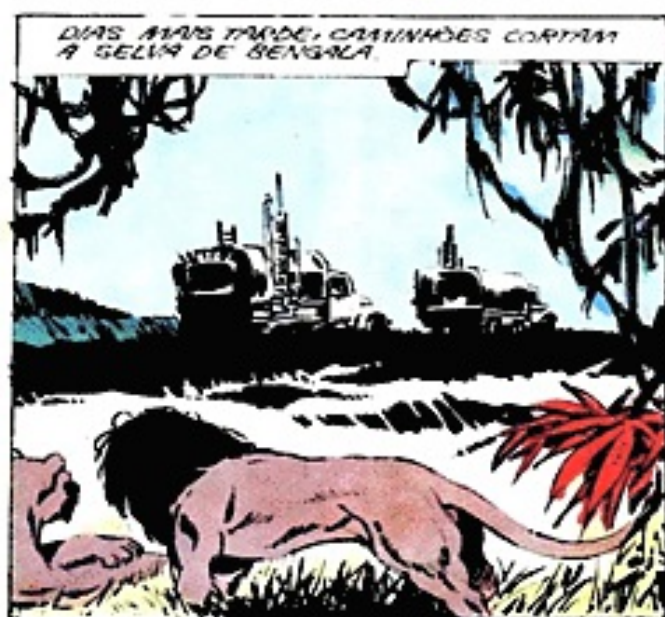
Tarde demais! Veja!

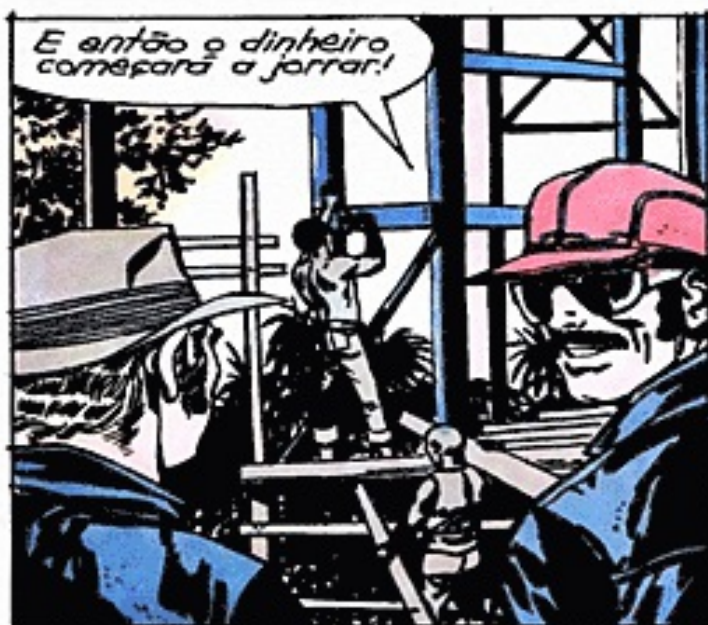


Afasto-se! O tanque vai explodir!



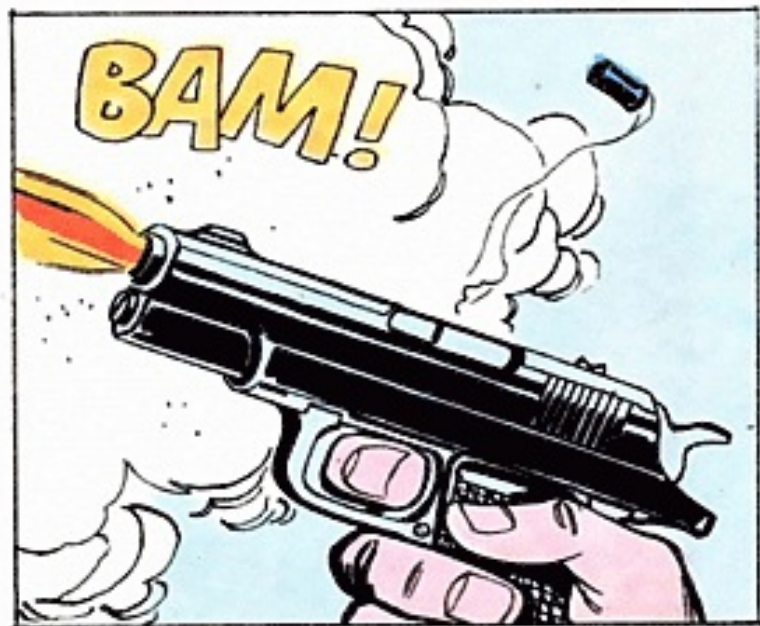


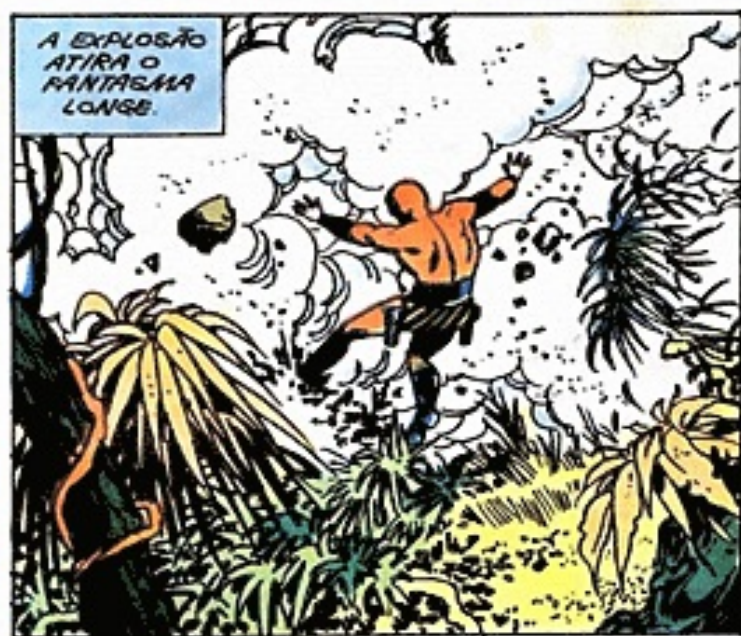






















UMA A UMA, AS TORRES DE PETRÓLEO
VÃO DESMORONANDO...



Maldito!
Destruíu
dias dias
de tra-
balho
árduo!



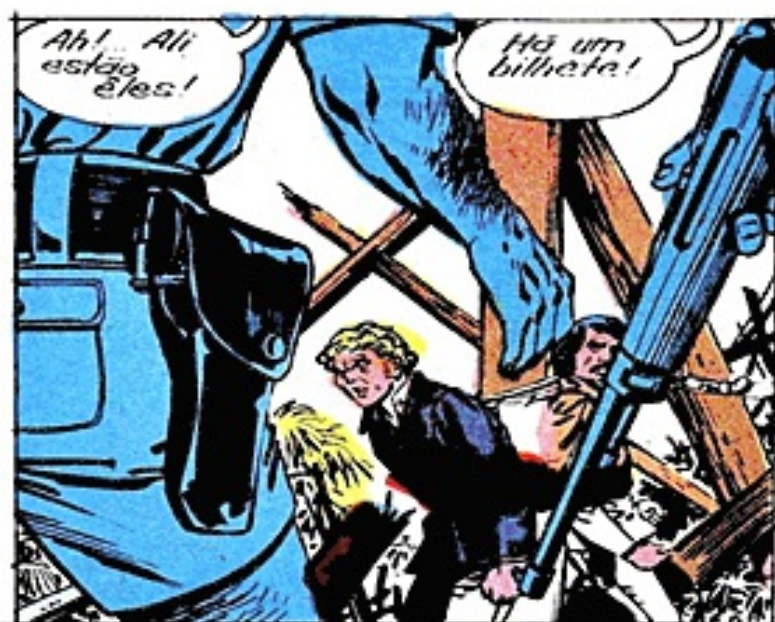
PELA MANHÃ...

A mensagem
do comandante
dizia que eles
estariam por
aqui!



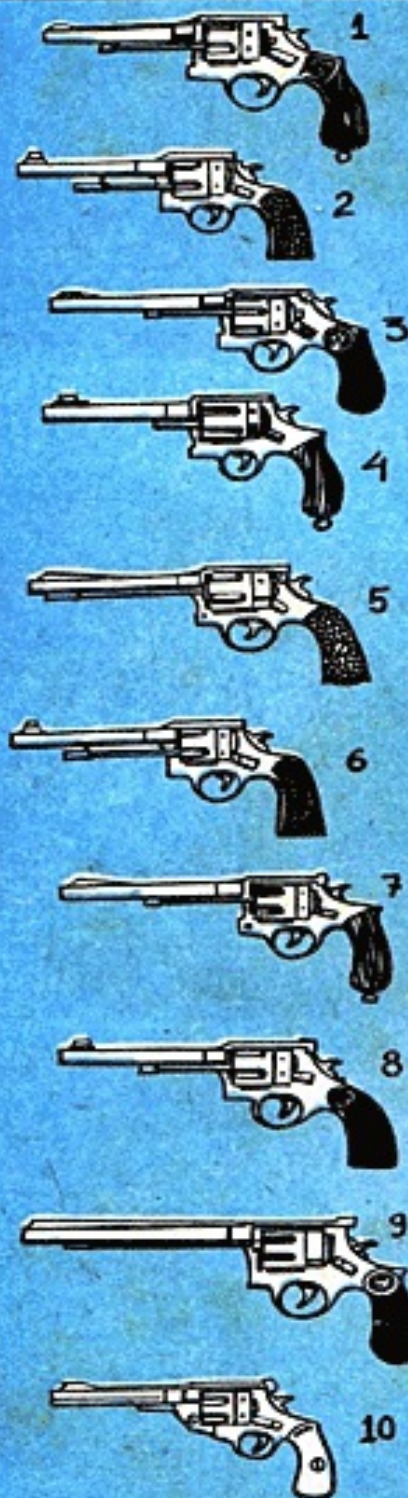
Nossa!
Robert!
Veja
aquilo!



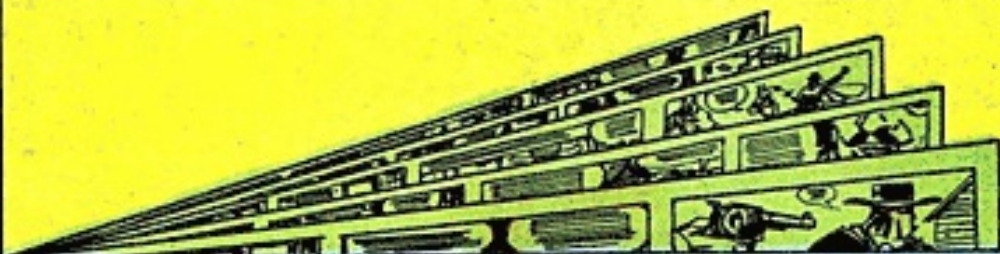


QUAL DESSAS
ARMAS SÃO
IGUAIS?

EXAMINE COM ATENÇÃO A REVISTA APRESENTADA E VERA QUE NELA EXISTEM 15 ERROS.



RESPOSTA:
OS NÚMEROS 2 E 6.



Mandrake

Nº 0,60

PREÇO 38



RESPOSTA: O MILO DA REVISTA É O CAVALHEIRO
NEGRO - O TÍTULO MANDRAKE - O NÚMERO INDICA O PRE-
ÇO E VICE VERSA - O SÍMBOLO ESTÁ DE CABEÇA PARA BAIXO -
UM PIRATA ESTÁ SEGURANDO UMA LANÇA DE INDIO -
A FIVELA DO CINTO DO FANTASMA ESTÁ SEM AS LISTRAS -
AS CARTUCHEIRAS E AS PISTOLAS SÃO DIFERENTES -
AS LISTRAS DO CALÇÃO DO FANTASMA SÃO ENVIADAS -
O FANTASMA NÃO USA LUVA - UMA MANGA MAIS CURTA
NO PIRATA - UMA BOTA MAIOR QUE A OUTRA NO PIRATA -
O MAR: UM LADO ESTÁ BEM MAIS ALTO DO QUE O OUTRO -
TRO - AS BARRAS DA BEIRADA DA EMBARCAÇÃO MUDAM DE FORMA.

O LEÃO

Não há nada mais majestoso que o aspecto do leão, o rei dos animais. Mas se nos dedicamos a seu estudo zoológico, veremos que o leão (*felis leo*) é um felino de cabeça grande, orelhas curtas e redondas e um pelo amarelado pardo curto em todo o corpo e prolongado na cabeça.



Sem contar o puma, ou leão americano, existem 4 espécies bem diferentes de leões. O leão de Barberia (*felis leo barbarus*) com um comprimento de 1,5m, 0,9 de altura, e uma cauda de quase 1 metro de comprimento. Tem a cabeça muito grossa, quase quadrada, orelhas muito redondas e pelo de cor amarelo avermelhado.



A juba do leão barberisco tem a peculiaridade de ser muito espessa chegando por cima do corpo até a metade do corpo e continuando por debaixo até o ventre. Encontra-se no Norte da África, especialmente na região do Atlas. O leão do Senegal (*felis leo senegalensis*) se diferencia do anterior por sua juba mais clara, mais curta, e menos espessa.



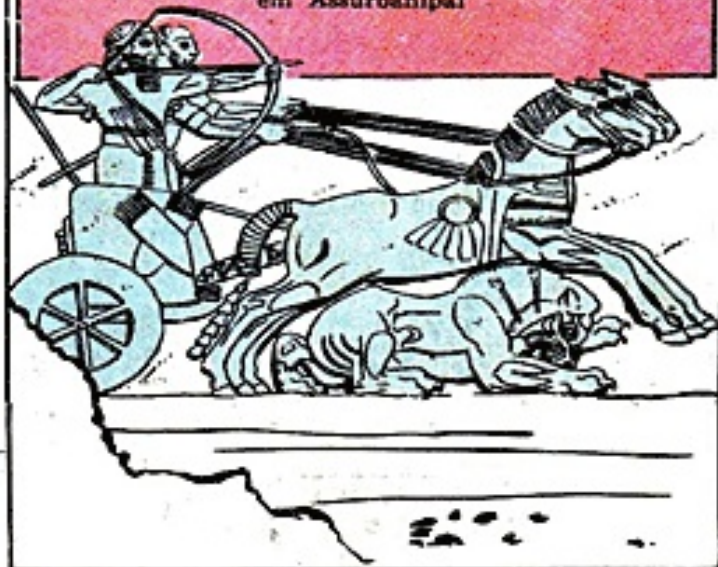
O leão senegalês vive em quase todo o continente africano, desde 20° de latitude norte até a região do Cabo. O leão da Pérsia (*felis leo persicus*) é menor que os anteriores, seu pelo é amarelado claro, e a juba, curta e espessa, é formada de pelo pardo e negro. Vive na Pérsia.



Por último temos o leão de Guzerat (*felis leo guzeratensis*), de talhe relativamente pequeno e pelo amarelo avermelhado, quase sem juba, mas de cauda peluda. Habita a região costeira da Índia, ao sul da embocadura do Indo. É pouco abundante e não deixa os bosques próximos aos rios.



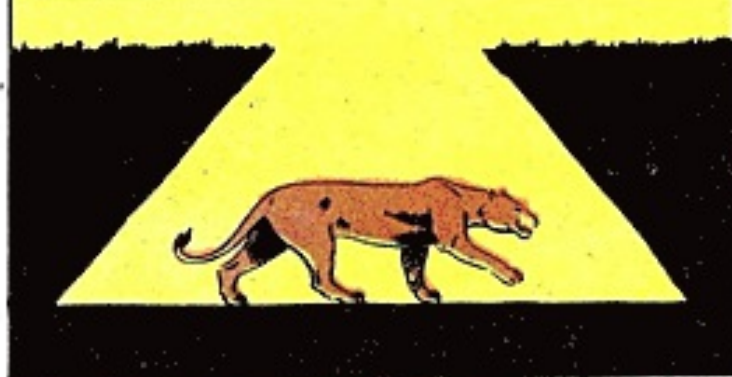
O leão é conhecido desde os albores da humanidade. No Antigo Testamento se fala de leões de Judéia e do Líbano. Xenofonte, Aristóteles, Estrabão e Plínio descrevem a caça na Síria e Arábia. Os próprios camelos de Xerxes foram atacados pelos leões quando atravessavam a Macedônia. Conservam-se baixos relevos de sua caça em Assurbanipal.



Os leões vivem assilados ou em pares. Algumas vezes se reúnem para caçar em comum. Geralmente, cada leão ou par tem sua própria comarca de caça da qual quase nunca sai. Durante o dia permanece oculto, descansando, num rincão resguardado, no qual fica escavando com as patas



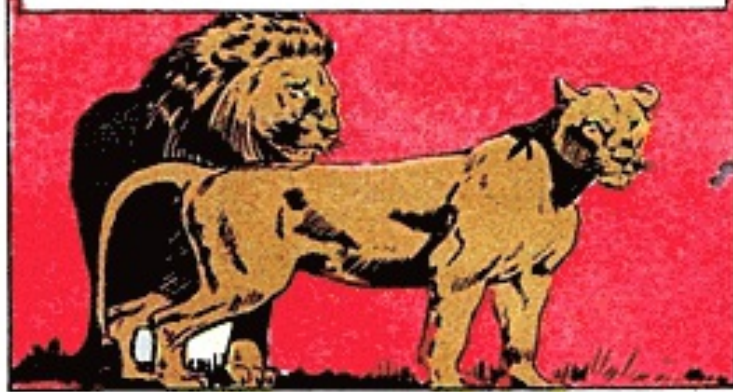
A forma de caçá-los varia muito. Na antiguidade, os assírios os caçavam com carros de guerra, dos quais disparavam as flechas. Os árabes costumam fazer um poço mais largo que fundo para que o animal quando cair, não possa sair de um salto



Entre os "nasal", não é considerado guerreiro o que não matou um leão tendo por arma a lança. Os jovens de 15 a 20 anos saem em busca dos rastros do leão, e perseguem a fera até encurralá-la e matá-la a golpes de lança. Então, tiram-lhe a pele e voltam ao povoado, onde com a juba do leão fazem o cocar de guerra



O leão caça à noite. Suas faculdades físicas lhe permitem dar saltos prodigiosos de mais de 9m. Carregando na boca um bezerro, é capaz de saltar uma vala de 3m de altura. Antes de saltar, ele se agacha para tomar impulso, coisa característica nos leões



No centro da África se reúnem numerosos caçadores providos de lanças e escudos que encurralam o leão. Não é raro que muitos deles tombem vítimas da enfurecida fera. Os botentotes, em troca, se colocam ocultos, e quando vêem um leão, disparam flechas envenenadas



Modernamente, o grande caçador Alexander Lake capturou muitos exemplares valendo-se do antigo sistema egípcio. Não obstante, a melhor maneira de procurar estas feras para os zoológicos é capturá-las quando filhotes. O leão cativo chega a viver uns 70 anos, e necessita para se alimentar de um mínimo de 5 kg de carne fresca



FIM

FANTASMA ^{em} A FEITICEIRA



NA SELVA, QUANDO UMA CRIANÇA QUER DAR UM SUSTO EM OUTRA, FAZ ASSIM :

ôôôô! Sou a
feiticeira Gila-Gila!

Cuidado!
A feiticeira
vai agarrá-lo!
Corra!

**NÃO!
NÃO!**







UM DE SEUS LUGARES MAIS TEMÍVEIS É O "PICO DOS FEITICEIROS" POR SER JUSTAMENTE O LOCAL ONDE OS FEITICEIROS SE REÚNEM TODOS OS ANOS.



AÍ CELEBRAM ELES SEUS RITUAIS SECRETOS.



MAS EMBORA PAREÇA IMPOSSÍVEL EXISTE OUTRO LUGAR NAS MONTANHAS NEVADAS QUE É EVITADO PELOS PRÓPRIOS FEITICEIROS.

FANTASMA (Edição Especial) — 1972 — Publicação da RIO GRÁFICA E EDITORA — Secretário: Wilson Drummond — Redação e Administração: Rua Itapiru, 1209 — ZC-14 — Rio Comprido — Rio de Janeiro — GB — Tel.: 234-2000 (rede interna) — Sucursal de São Paulo: Av. São Luís, 258, 19.º andar — Tel.: 256-9911 (rede interna) — Representações: Belo Horizonte: Rua Tupia, 203 — Tel.: 22-0811 — Porto Alegre: M. A. Galvão, Av. Octávio Rocha, 22-s/405 — Curitiba: M. A. Galvão, Rua Barão do Rio Branco, 63, 13.º andar — Recife: M. A. Galvão, Rua Gouveia de Barros, 236 — Publicidade — Rua Itapiru, 1209 — Tel.: 234-2000 — Número avulso: Cr\$ 1,20 — Número atrasado: Cr\$ 1,40. Preço para os Estados: Acre, Amazonas, Roraima e cidade de Santarém: Cr\$ 1,50. Distribuição: Rio: Alfredo Tedeschi Distribuidora de Revistas Ltda. — Rua do Senado, 320-A — Tels.: 232-6153, 222-7100 — S. Paulo: Diforec — Comercial e Distribuidora de Jornais e Revistas Ltda. — Av. Ipiranga, 1258, 1262 — Tel.: 34-8477. (Copyright King Features Syndicate). "Esta revista foi isenta de Registro no S.C.D.P."

É O MISTERIOSO
CASTELO DA FEITI-
CEIRA GILÁ-GILÁ.

E POR QUE INSPIRA
TANTO FAVOR?

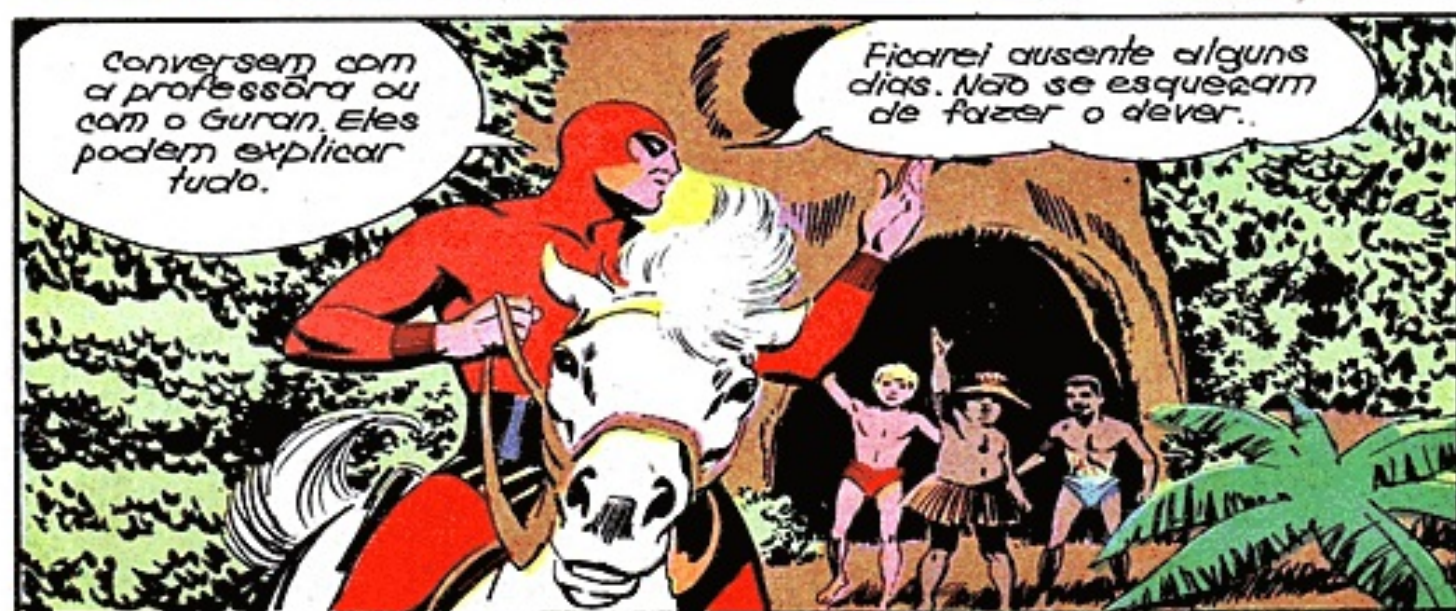
Que é
feitiçeira,
tio Walker?

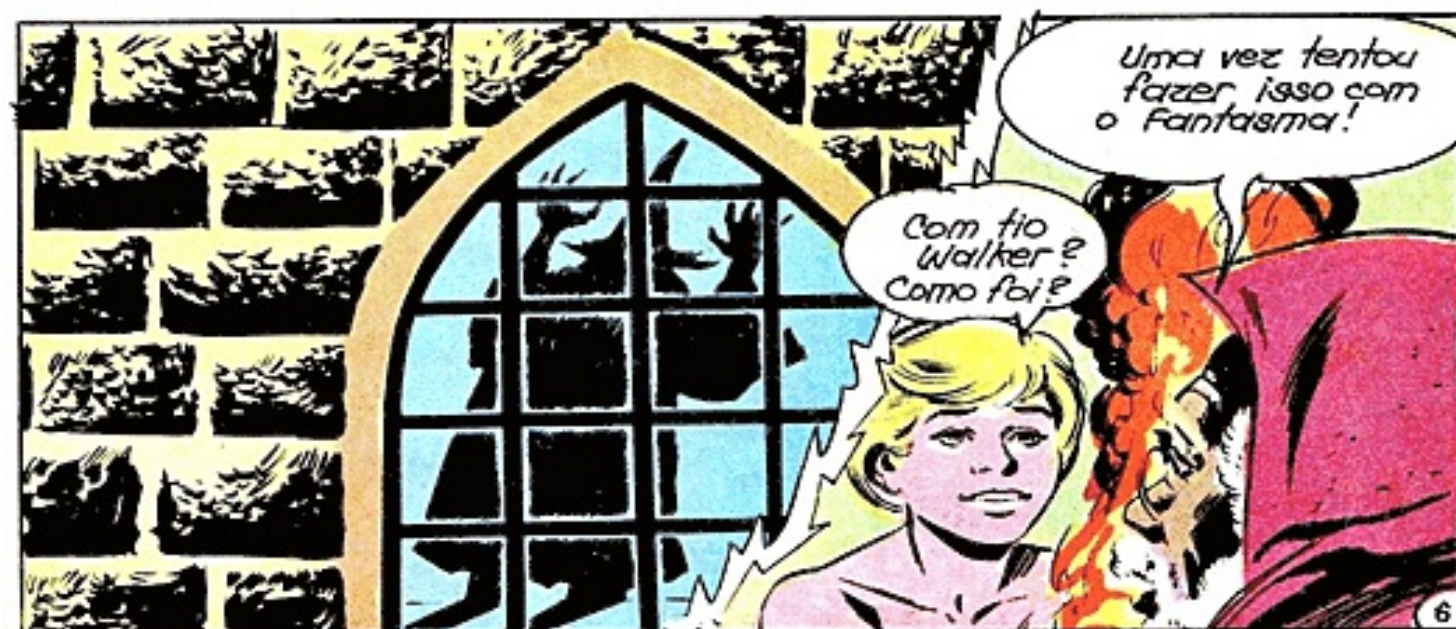
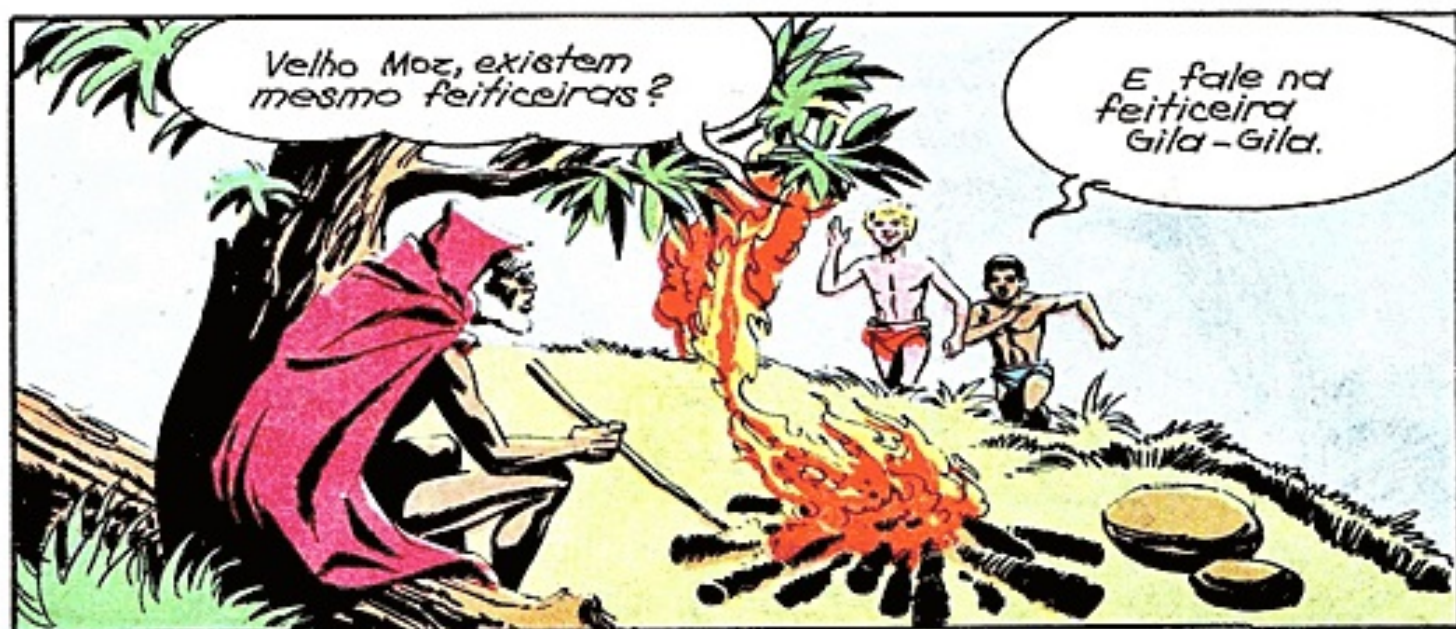
É uma mulher
dotada de
podêres fora
do comum,
Rex.

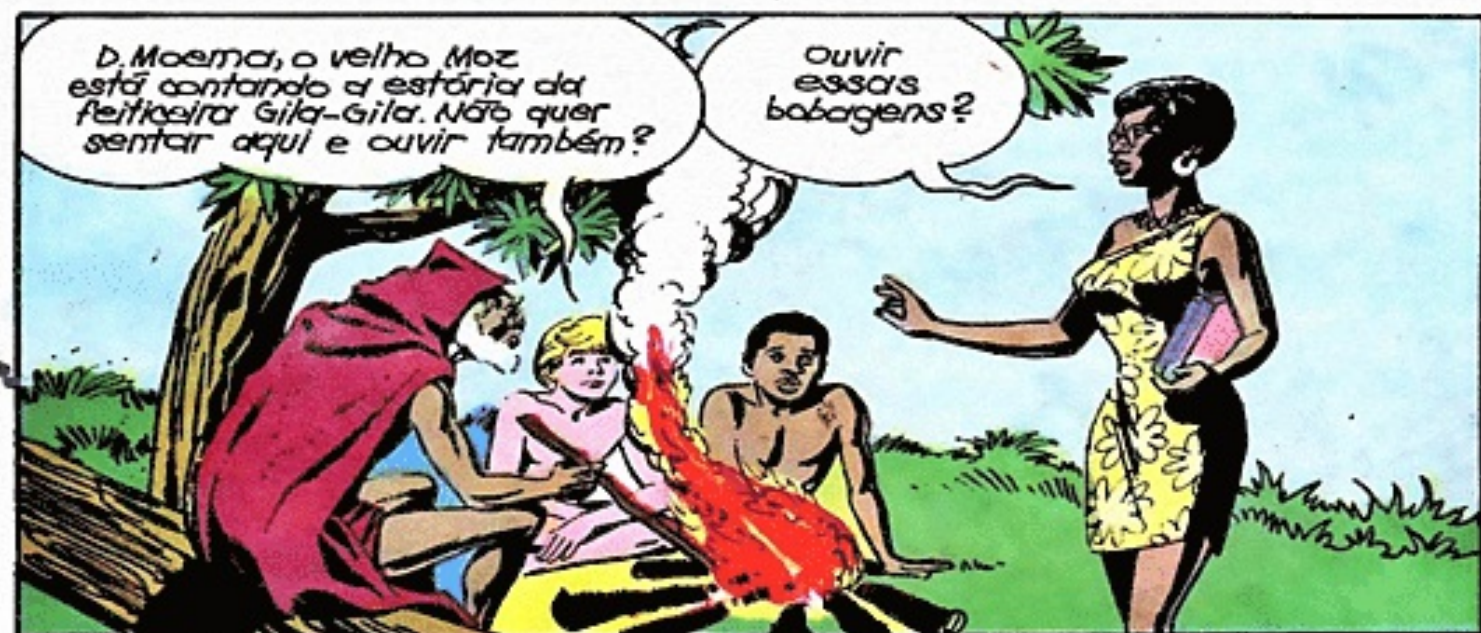
Mas
ainda
existem
feitiçeras?

Que é que as
feitiçeras fazem
com seus
podêres
mágicos?

Puxa! Vocês
fazem
perguntas
demais!











TARCÍLIO TENDÓRIO DE BRITO
12 ANOS - COLÉGIO CRISTO
REI - PESQUEIRA - PERNAMBUCO



MEU
Prefe

DANIELA STALLONE
4 ANOS - ESCOLA JU-
CA E CHICO - RIO DE
JANEIRO - GUANABARRA



MIRIAM ELISABETH LUNARDI
11 ANOS - COLÉGIO PROGRES-
SO CAMPINEIRO - CAMPINAS - SP



MARIA ANTONIETA D.
MENDES - 11 ANOS -
ESCOLA SANTO TOMÁS
DE AQUINO - RIO DE
JANEIRO - GUANABARRA

EDISON BUCHDID
14 ANOS - ORGA-
NIZAÇÃO ESCO-
LAR ALEM - RIO
CLARO - S. PAULO



LAURA GRACE
STROHM - 11
ANOS - INSTITU-
TUTO EDUCACIO-
NAL DR. JOVINO
SILVEIRA - SER-
RA NEGRA - SP



RARIKO MEURAKAMI
9 ANOS - ESCOLA
GESC. PROFESSO-
RA AUREA MOREI-
RA DA COSTA - IN-
DAIATUBA - S. PAULO



EU HERÓI ferido

HELVÉCIO DA SILVA ARAÚJO MA-
FRA FILHO - 30 ANOS - GINÁSIO
DO CARMO - BRASÍLIA - D.F.



MARCO AURÉLIO
PIEDADE - 13 ANOS
ESCOLA NORMAL
ESTADUAL DE SAN-
TO ANASTÁCIO -
S. ANASTÁCIO - SP



JOSÉ GERALDO DE CASTRO
13 ANOS - COLEGIO ESTB. -
DUAL MONLEVADI - JORO
MONLEVADI - M. GERAIS

FLÁVIA ALVES FRANÇA
6 ANOS - GRUPO ESCO-
LAR BENJAMIM GUI-
MARRES - DORES DO
INDAIA - M. GERAIS



ANA MARIA BAL-
LARDIM - 13 ANOS
COLEGIO ESTADUAL
MESTRE SANTA
BARBARA - BEN-
TO GONÇALVES - RS



PAULO ROBERTO BASTOS - 13
ANOS - ESCOLA INDUSTRIAL DE
TAGUATINGA - TAGUATINGA - DF



LAURECI S. ARRUDA - 12
ANOS - ESCOLA CEFEL
NOVA FRIBURGO - RJ



CARLOS FERREIRA DOS
SANTOS - 11 ANOS - ES-
COLA 5 DE JULHO - RIO
DE JANEIRO - GUANABARA



"A FEITICEIRA FICOU TÃO ZANGADA POR NÃO ENCONTRAR O HOMEM PERFEITO NA PRIMEIRA TENTATIVA QUE ROÇOU UMA PRAGA..."



"No espelho mágico, ela viu cientistas, inventores, professores..."

Quero ver homens de cultura.

Bah! Não servem!



Agora, quero que me mostre homens bonitões.

Também não servem!



"Tornou a ficar furiosa e quem pagou uma vez mais foi a aldeia, embaixo..."

Sofra, gente miserável!





"A FEITICEIRA GILA-GILA PROSSEGUE NA BUSCA DE UM COMPANHEIRO... ENTRE LÍDERES MUNDIAIS... CAMPEÕES..."



"FURIOSA POR NÃO CONSEGUIR ENCONTRAR O COMPANHEIRO PERFEITO, A FEITICEIRA SE VINHA ROGANDO PRAGAS NA ALDEIA AO PÉ DA MONTANHA ONDE VIVE."



"E MESMO DEPOIS DE TRANSCORRIDOS TANTOS SÉCULOS, ELA AINDA NÃO PERDEU A ESPERANÇA DE ENCONTRÁ-LO."



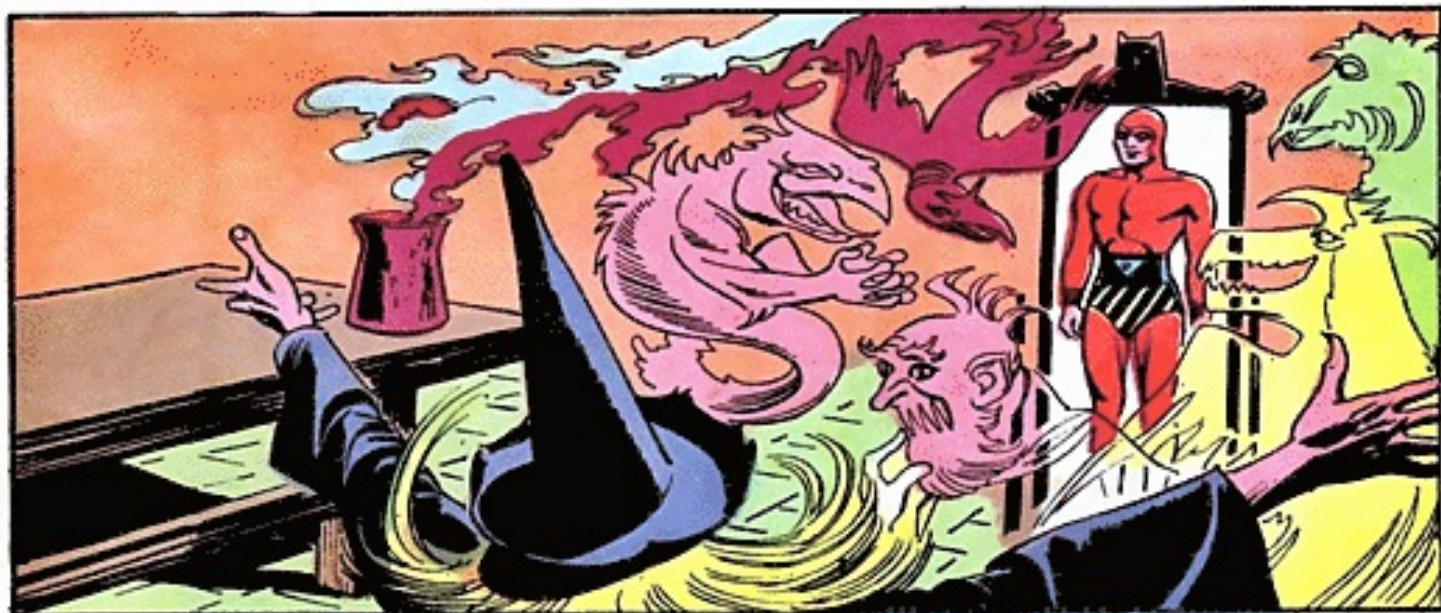
"NÃO HESITOU EM APELAR PARA OS SEUS DEMÔNIOS E ESPÍRITOS MALIGNOS EM BUSCA DE AUXÍLIO."

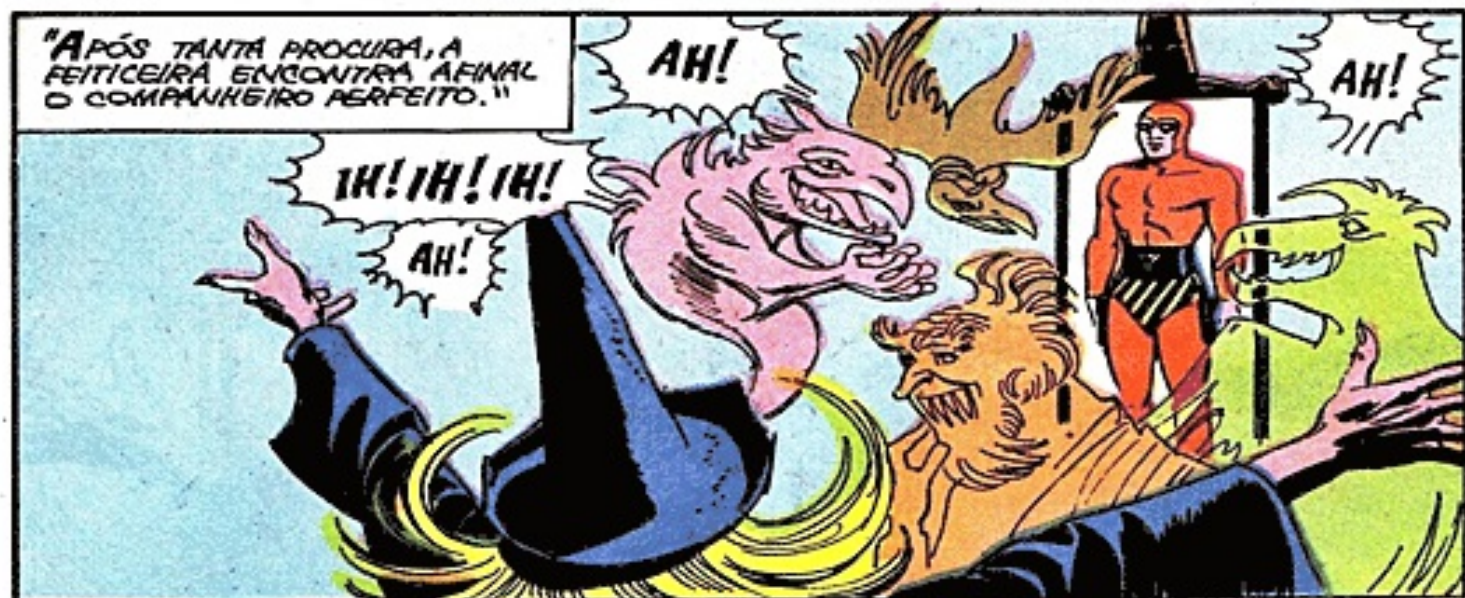




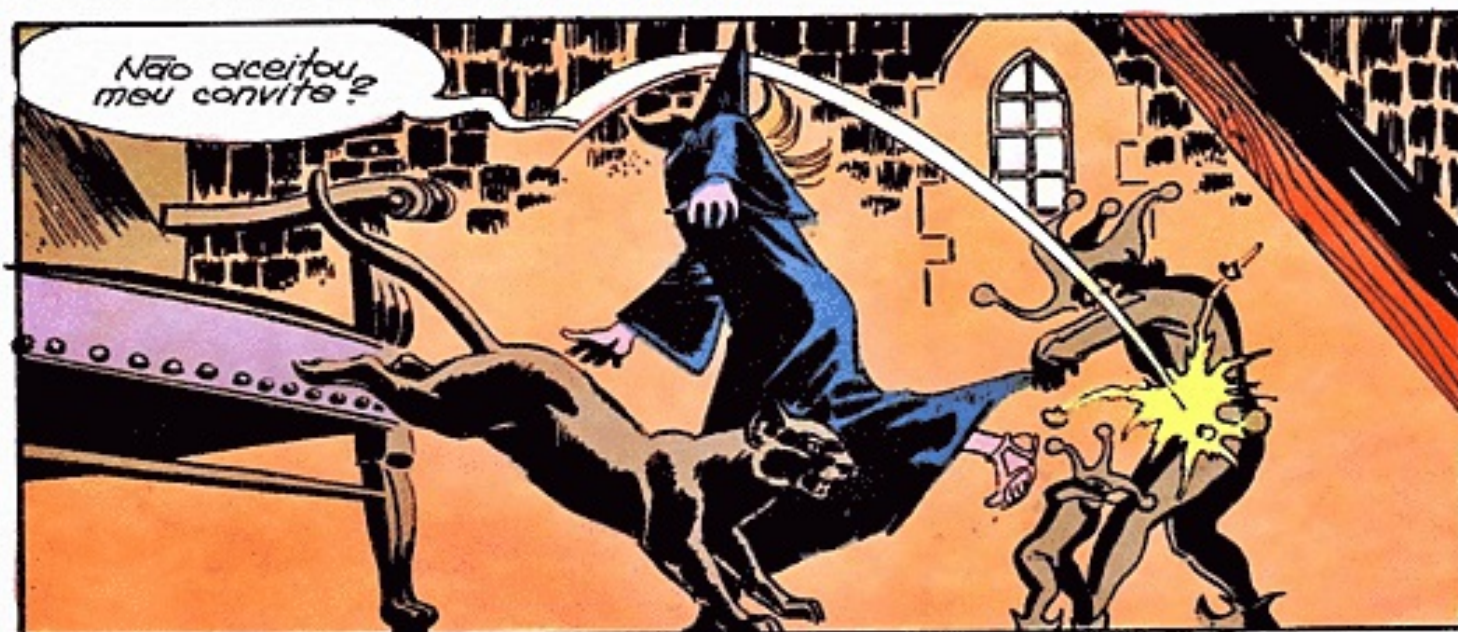








"A FEITICEIRA INCUMBIU EMISSÁRIOS DE CONVIDAR O FANTASMA PARA VISITAR SEU CASTELO NAS MONTANHAS NEVOENTAS."





"NATURALMENTE, A FEITICEIRA GILA-GILA FICOU FURIOSA POR TER O FANTASMA RECUSADO SEUS PRESENTES."







"COMO HAVIAM FALHADO TODAS AS TENTATIVAS DE ATRAIR O FANTASMA A SEU CASTELO, INCLUSIVE A DAS JOVENS BELDADES, A FEITICEIRA APELOU PARA UMA MALDIÇÃO."



Que morram os filhos mais velhos de todos os chefes da selva se ele não vier!



Ela exige que o senhor vá ao castelo, senão a maldição destruirá os filhos mais velhos de todos os chefes da selva!



Ela não pode fazer isso. Não vou!



"MAS EM CADA ALDEIA, O FILHO MAIS VELHO DO CHEFE CAIU DE CAMA."



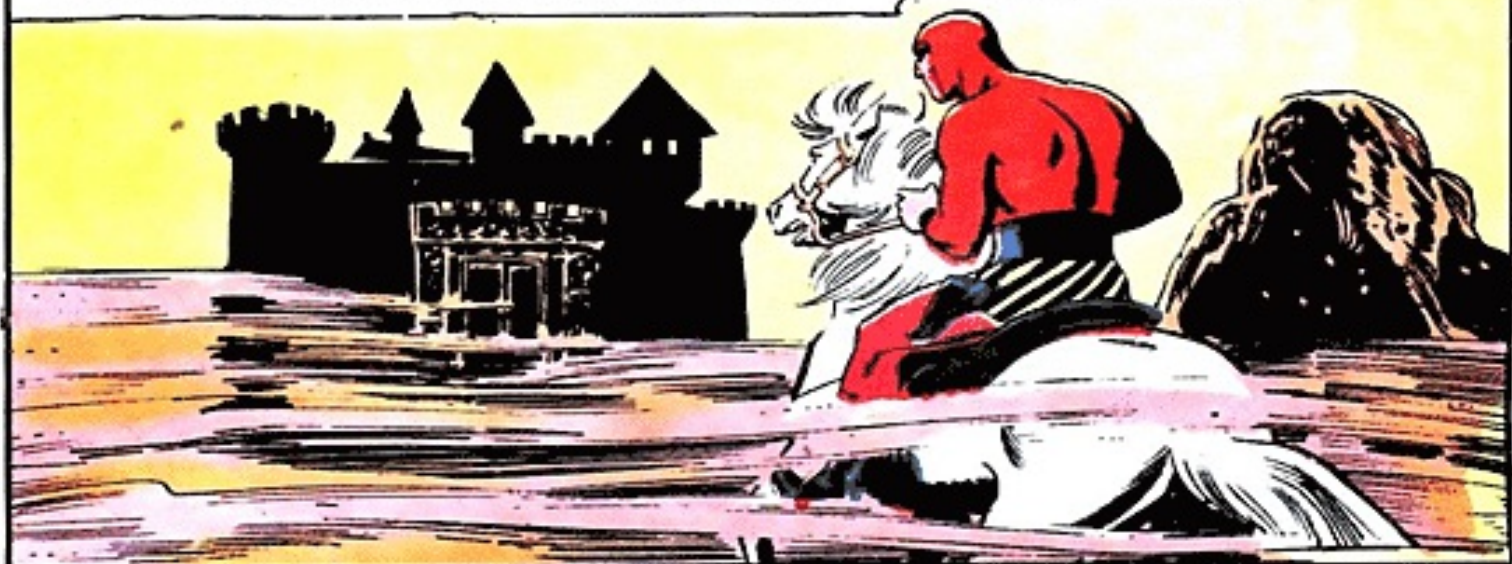
Por favor, Fantasma,
salve nossos filhos da
feiticeira Gila-Gila!



"ABORRECIDO COM A ATITUDE DA FEITICEIRA,
O FANTASMA MONTOU SEU VALENTE CORCEL
E SAIU A GALOPE PELA SELVA."



"SUBIU AS MONTANHAS NEVOENTAS, ONDE NINGUÉM TINHA CORAGEM DE BOTAR OS PÉS, E SE DIRIGIU PARA O CASTELO."



Afinal, você
veio... o homem
mais perfeito
do mundo.
Entre, Fantasma!

!?



O Fantasma chegou ao
castelo mágico da feiticeira
Gila-sila situado no pico
mais alto das Montanhas
Nevoentas.

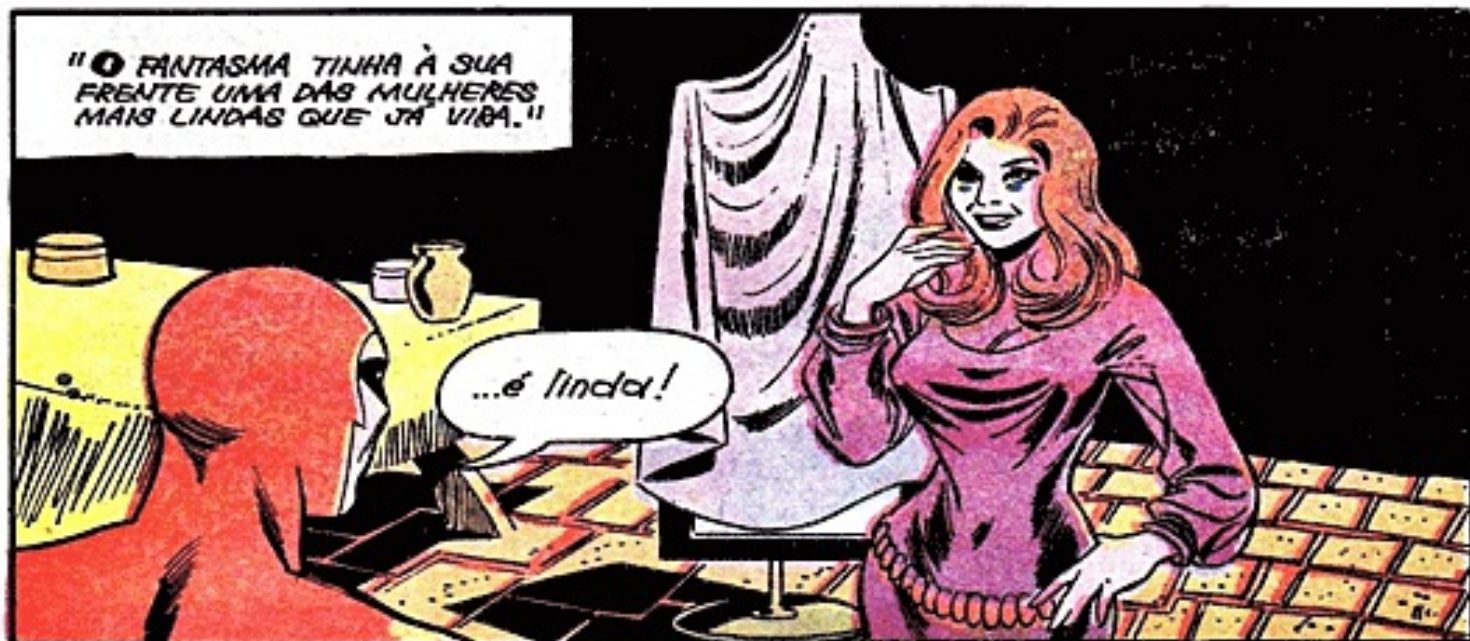


O que
aconteceu
depois,
velho
Moz?





"O FANTASMA TINHA À SUA FRENTE UMA DAS MULHERES MAIS LINDAS QUE JÁ VIU."

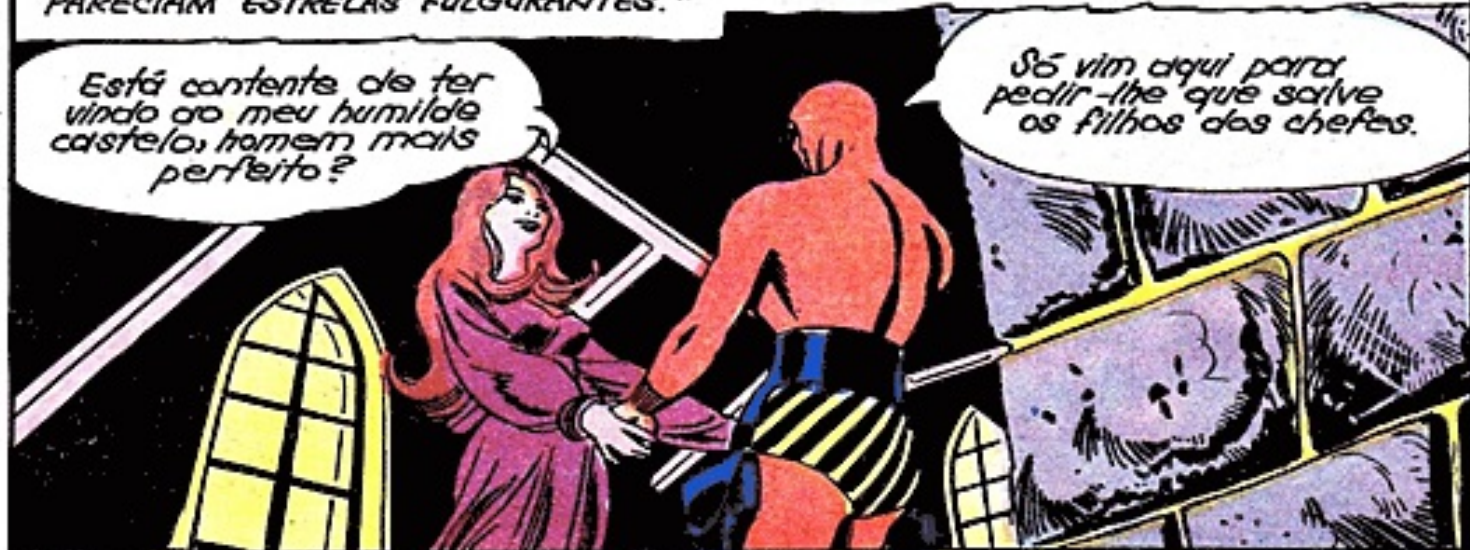


...é linda!

"NAQUELA NOITE, SEUS CABELOS TINHAM A CÔR DO FOGO E SEUS OLHOS PARECIAM ESTRELAS FULGURANTES."

Está contente de ter vindo ao meu humilde castelo, homem mais perfeito?

Só vim aqui para pedir-lhe que salve os filhos das chefes.

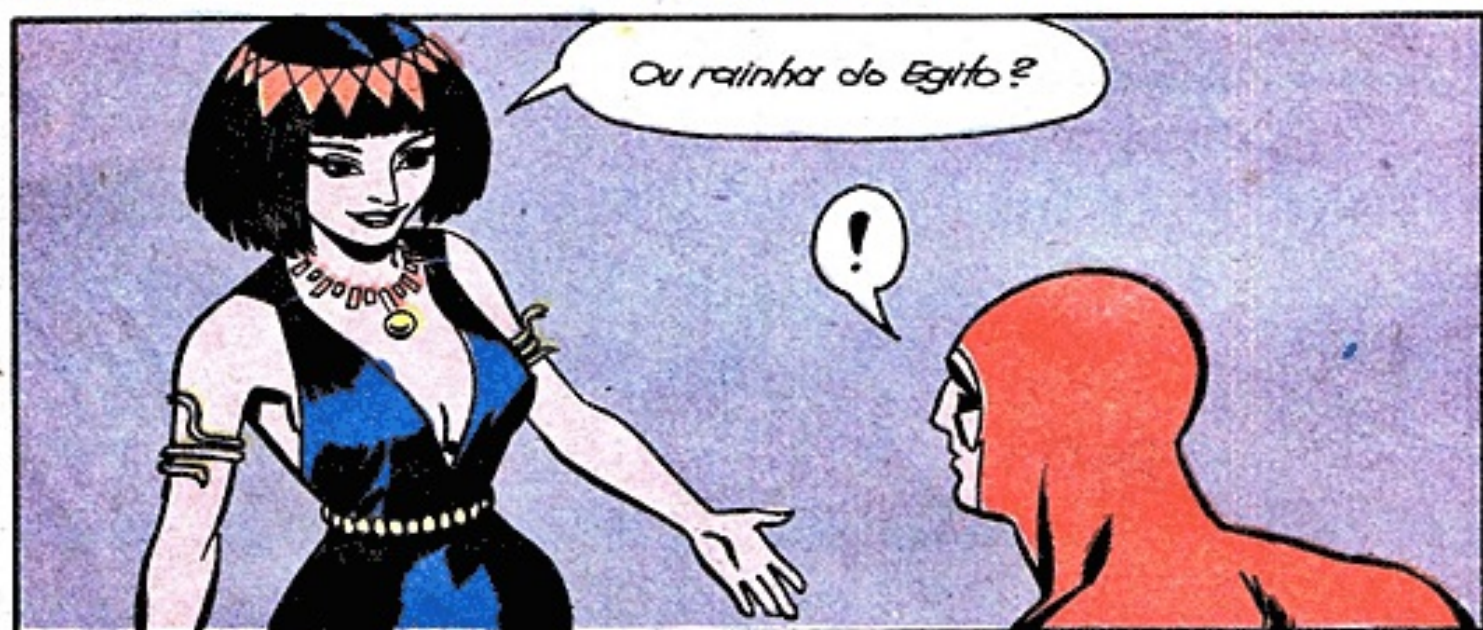


Bem, você está aqui e posso tirar a maldição, que eles fiquem bons!









"A LINDA FEITICEIRA GILA-GILA SE TRANSFORMA EM UMA RAINHA FRANCESA, DEPOIS EM CLEÓPATRA..."



O Fantasma ficou impressionado.

E aí?



"A FEITICEIRA TRANSFORMA-SE EM HELENA DE TRÓIA, A MAIS BELA MULHER DE TODOS OS TEMPOS."

Será que agora estou agradando ao homem mais perfeito?



"O FANTASMA FICOU ENCANTADO
PELA BELEZA, MAS ALGO O SALVOU."

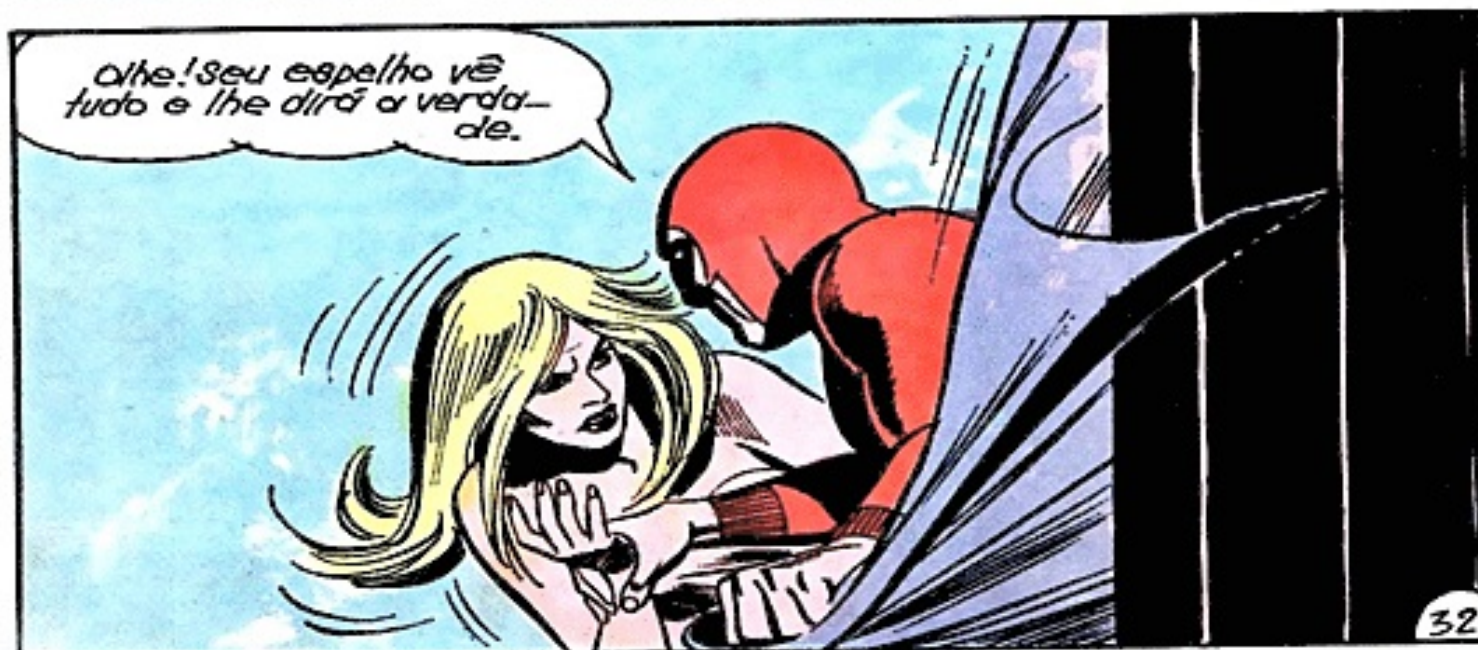


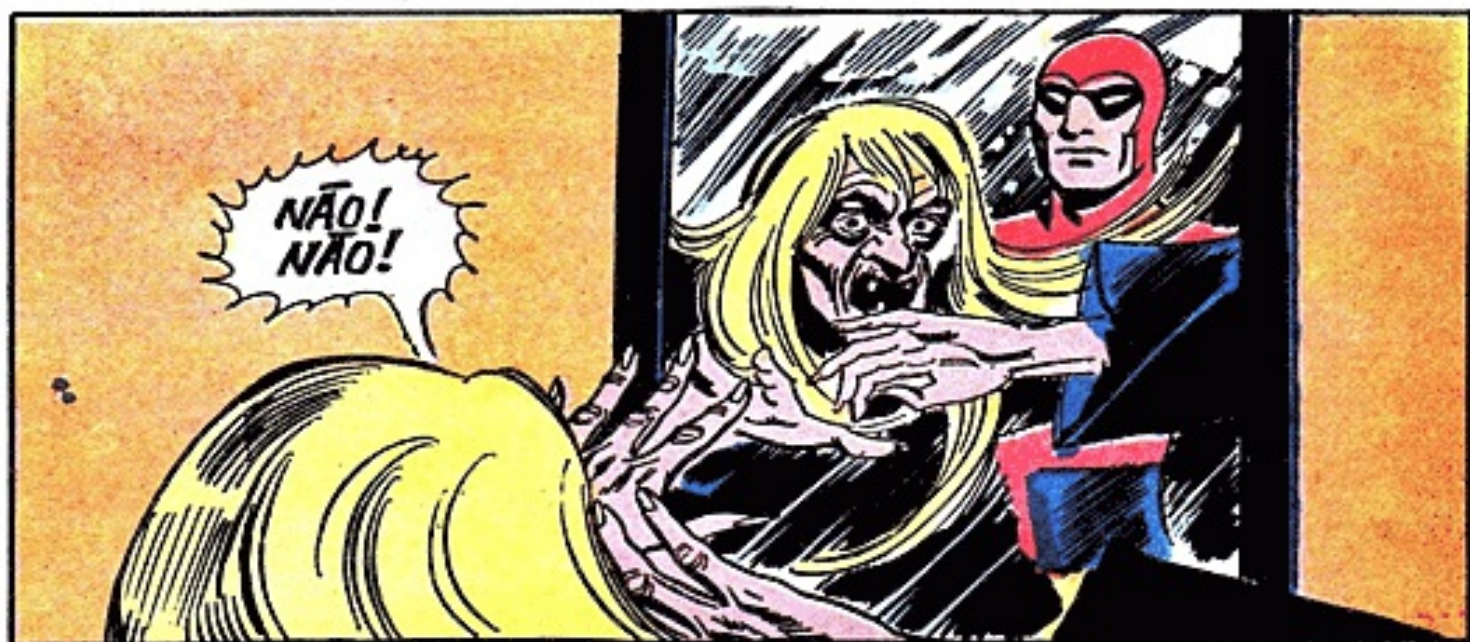
Mire-se no seu famoso
espelho! Venha! Não tenha
medo.

NÃO!



Ohe! Seu espelho vê
tudo e lhe dirá a verda-
de.







"O FANTASMA ENFRENTA DESTEMIDAMENTE OS ESPÍRITOS MALIGNOS E CONSEGUE SAIR DO CASTELO."



"E, QUANDO PARTE A GALOPE..."



"Ouve-se de repente forte trovão e todo o castelo desaparece."



Dizem que uma noite por ano o castelo costuma aparecer.

"E a feiticeira continua a chamar o fantasma."



Hora de dormir, meninos.



Tenham belos sonhos.

E foi o que aconteceu.



FIM



DENTRE AS FIGURAS
DAS REVISTAS DA RIO GRÁFICA

FAÇA O DESENHO DO SEU HERÓI PREFERIDO!

E SINTA O PRAZER DE
VÊ-LO PUBLICADO!!!

PREENCHA O CUPÃO ABAIXO E ENVIE-NOS
O SEU TRABALHO EM PAPEL SEM PAUTA

Desenhado de preferência a nan-
quim ou esferográfica preta.

Publicaremos os melhores desenhos
do mês com o nome do autor, idade,
cidade e escola que frequenta

**ENVIE DESENHOS EM PRÊTO E BRANCO
NA MEDIDA DE 10x10 CENTÍMETROS**

"MEU HERÓI PREFERIDO"

Remeta para: Rio Gráfica e Editora - Rua Itapiru, 1209 - Rio de Janeiro - GB - ZC - 14

NOME IDADE

ESCOLA

CIDADE ESTADO

o vale da morte



— Isto — disse Al Bronson com ar aborrecido — é o que eu chamo estar numa enrascada! Daqui a pouco, descobrirei como se morre num desastre de avião.

Al estava sentado, completamente calmo e relaxado, na cabina do seu minúsculo avião **Piper Cub**. Esta calma não era heroísmo; não era nem mesmo o falso heroísmo que muitas pessoas adotam quando não querem admitir, nem para elas próprias, quão amedrontadas estão. Era, isto sim, uma espécie de aceitação pacífica da sorte que o estava esperando, a atitude que lhe havia sido ensinada, assim como a todos os outros rapazes que com ele tinham voado durante os terríveis dias nos quais Eisenhower lutava desesperadamente para estabelecer uma cabeçade-praia segura nas estreitas praias europeias.

Al sabia que fizera todo o possível para melhorar sua situação — mas também sabia que não havia adiantado nada. Era até irônico que, tendo passado cinco perigosos anos como membro do Esquadrão Águia da RAF e depois com a USAF, sem um único arranhão, fôsse morrer no seu facilímo primeiro trabalho como piloto civil, que consistia em explorar as áreas mais afastadas do Vale Amazônico. É uma dessas coisas inevitáveis, pensou, enquanto dava de ombros filosoficamente.

Fitava o céu à sua frente, através da pequena carlinga do avião. Então, a

2 quilômetros de distância, claramente visível no ar fresco da manhã, êle vislumbrou a segurança, representada por suaves planaltos situados do outro lado do enorme abismo que os separava do avião. Se êle pudesse ao menos chegar ao outro lado do precipício, tudo se arranjaria. Primeiro, porque lá o terreno era plano e uniforme e até já podia ver seu avião pousado confortavelmente. Depois, e mais importante, Al sabia que, poucos quilômetros distantes de onde se encontrava atualmente, havia um atalho que descia os trezentos pés de encosta das montanhas e, uma vez no fundo do vale, estaria a menos de 10 quilômetros da base.

Automaticamente, Al puxou para trás o "manche" o mais que pôde, a fim de manter o avião o mais alto possível. Mas, ao fazer isso, sentiu que não adiantaria. Havia perdido muita altitude e fatalmente se espatifaria contra o solo neste lado do abismo, caindo nas densas e grossas florestas que cresciam lado a lado com a colina. Metodicamente, abriu a câmara com a qual estava fotografando o relêvo da região e colocou os carretéis de metal com os filmes dentro dos bolsos. Pelo menos, se algum dia conseguissem achar seu corpo, talvez as fotos tivessem alguma utilidade.

Subitamente, os olhos de Al se estreitaram. Fora de um dos ângulos de sua visão, percebera duas coisas que melhoraram um pouco as suas já tão

O VALE DA MORTE

abaladas esperanças. Lá, um pouco ao norte, havia uma estreita ponte feita de cipós e trepadeiras, cruzando o precipício, o que indicava que devia haver seres humanos vivendo nas redondezas. Também vislumbrara uma pequena clareira perto da ponte.

Al manobrou selvagememente o leme e o **Piper Cub** virou para o norte. Talvez ele pudesse fazê-lo, apesar de tudo! Se conseguisse descer com o avião sem que este se destrocasse, poderia atravessar o abismo e então estaria salvo! Durante alguns minutos, lutou contra as correntes de ar que subiam das regiões florestais e que faziam com que seu avião, com o motor parado, parecesse um planador. E, enquanto ficava neste vaivém, subindo e descendo, compreendeu que finalmente conseguiria descer!

Enquanto se aproximava da clareira, com os dedos fechados em volta do "manche", prontos para qualquer pequeno desvio, uma súbita corrente de ar ascendente sacudiu o avião e arremessou-o desordenadamente, como um peso morto, em direção ao solo. A última coisa de que Al teve consciência foi a vegetação luxuriante e as enormes árvores, que pareciam subir de encontro ao seu rosto com a força de um trem expresso. Então, tudo desapareceu, quando alcançou o solo e o pequeno avião transformou-se num monte de metal retorcido.

Quando Al Bronson recobrou a consciência, seu primeiro pensamento foi que estava completamente entorpecido. Ao mexer com os ombros a fim de afrouxar a pressão de sua roupa de vôo e do pára-quedas às costas, a tensão aumentou e encontrou-se tão amarrado quanto um pacote, as mãos atadas firmemente com fortes cipós que circundavam sua cintura, bastante apertados, a fim de restringir-lhe os movimentos.

Al lutou para ficar de pé e viu-se rodeado por um grupo de sinistramen-

te quietos e quase desnudos nativos, mal-encarados, cada um olhando fixamente para ele sem piscar, carregando na mão direita uma lança enorme e, na esquerda, um igualmente perigoso machado. Lutou contra o súbito pavor que se avolumava dentro dele e forçou a voz a sair calma, enquanto tentava, com as poucas palavras de espanhol que sabia, explicar que era amigo e que necessitava de auxílio.

Suas palavras foram recebidas com o mais profundo silêncio e, com o coração apertado, Al lembrou-se de que, se os nativos falassem outra língua além do seu próprio dialeto, esta seria o português, a língua do Brasil, da qual ele não sabia nenhuma palavra!

Tentou soltar as mãos, esperando ser capaz de usar alguma mímica. Com um gesto de desdém, o mais alto dos nativos deu um passo à frente e, com um só golpe do seu afiado machado, logo as mãos de Al estavam livres. Al sorriu o mais amigavelmente que pôde para o seu libertador, mas, naquele instante, suas esperanças morreram, quando o nativo falou. As palavras saíram num inglês pesado e confuso, mas seu significado era claro.

— Você homem-pássaro — grunhiu o nativo. — Você homem branco. Eu trabalhar homem branco. Eu aprender fala do homem branco. Índio odeia homem branco. Homem branco traz problemas. Índio mata homem branco. Então, acabam-se os problemas. Venha. Você verá.

O líder grunhiu uma ordem e, num segundo, Al viu-se seguro pelos braços e arrastado até a beira do precipício.

Demonstrando completa indiferença pela vertigem que acometeu Al Bronson enquanto ficava de pé na estreita borda, seguro pelo pulso de ferro de dois guerreiros, o líder nativo deu outra ordem e um dos seus homens penetrou nos arbustos, para voltar um momento depois com três relógios de pulso, que o chefe segurou e mostrou para Al.

O VALE DA MORTE

— Tomamos mágica do homem branco. Então, matamos! — disse calmamente o nativo. — Assim. — E fez um gesto balançando os braços, indicando claramente o ato de atirar alguma coisa por sobre a borda do despenhadeiro contra o chão do vale, trezentos metros abaixo!

Nova ordem do chefe e os dois guerreiros que seguravam Al afrouxaram o apêto, torceram seu pulso esquerdo e arrancaram o relógio que lá estava. Com os braços livres, por uma fração de segundo, Al teve uma súbita inspiração: enfiou sua mão direita no bolso das calças, apanhou a lâmpada de magnésio do "flash" que usava para tirar fotos à noite ou em meio à cerração e, num movimento rápido, espatifou-a de encontro ao solo!

Enquanto a lâmpada se queimava num forte jorro de fogo, Al aproveitou o breve instante em que os nativos recuaram, alarmados, para correr a toda velocidade para a estreita e balouçante ponte de cipós que estava a menos de cem metros de distância. Intimamente, sabia que o gesto fôra inútil, suas roupas pesadas e o pára-quedas não o ajudavam, enquanto os nativos, seminus, podiam certamente correr mais que ele. Mas o instinto de conservação forçou-o a continuar, a despeito de estar com os pulmões em fogo e, antes que os nativos aparvalhados se tivessem recomposto o bastante para ir em sua perseguição, Al já chegara à ponte e estava começando a engatinhar através dela, tornando-a cada vez mais oscilante e vergada!

Al prestava muita atenção ao perigoso caminho, pois bastava um erro e o abismo o esperava lá embaixo, mas, assim mesmo, percebia as vibrações adicionais, indicando que os nativos já haviam começado a cruzar a ponte.

Então, ouviu uma voz tonitruante, gritando no dialeto nativo e, por cima do ombro, viu os nativos que estavam sobre a ponte se virarem e correrem

precipitadamente de volta para a beira do precipício. Enquanto continuava a travessia, pensando no porquê da mudança nos planos inimigos, a voz forte do líder soou de novo:

— Homem branco, você morre!

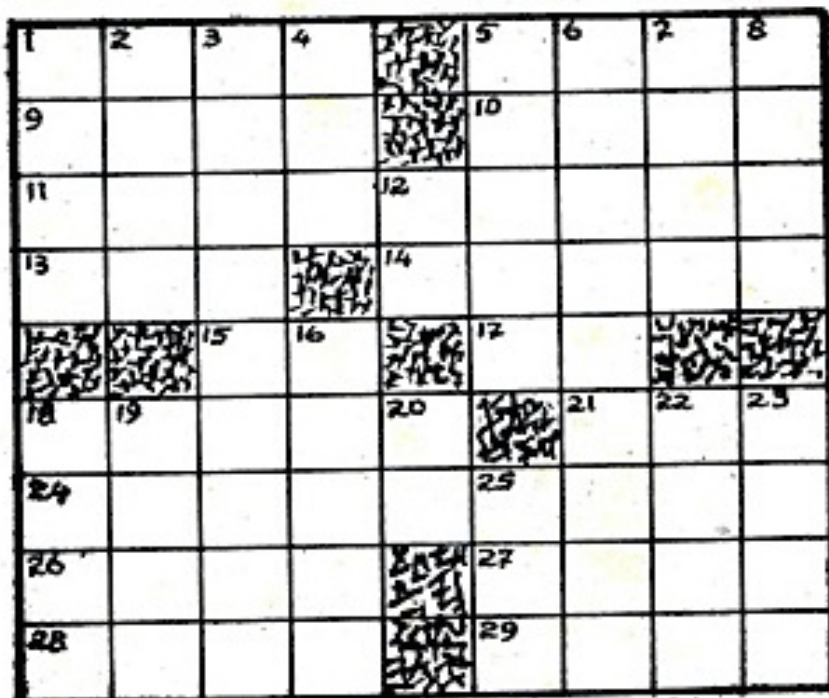
Al ficou estático quando notou que os dois nativos que somente tinham estado esperando que os seus companheiros estivessem em segurança, agora golpeavam com os seus machados os cipós que seguravam a ponte! A ponte inteira estremecia por causa dos fortes golpes e, subitamente livre, caiu como uma pedra, atirando Al Bronson no vácuo!



Enquanto caía, o instinto ganho à custa de anos a fio de duros treinamentos veio à tona. Fazendo tudo como um autômato, seus dedos alcançaram o peito e puxaram o cordão do pára-quedas.

A enorme folha de "nylon", ao abrir-se, ao pegar o vento, começou a flutuar como uma flor gigantesca, com Al Bronson balançando-se em seus arreios. Flutuou em segurança até o chão do vale, que o levaria de volta à base. Então, levantou a vista para ver os supersticiosos nativos, apavorados, ajoelhados na beira do abismo, saudando, com medo, o homem-pássaro que podia fazer brotar suas próprias asas e voar para a segurança.

Palavras Cruzadas



PROBLEMA N.º 1

HORIZONTAIS

1 — Criador; que alimenta. 5 — Olfato de animal. 9 — Transpirar. 10 — Gostar. 11 — Aspirante a emprego ou a cargo eletivo. 13 — Nome de homem. 14 — Pessoa que chora facilmente (pl.). 15 — Reverendos. 17 — Igreja episcopal. 18 — Pesar para abater a tara. 21 — A casa. 24 — Diz-se daquela que pratica ação de moleque. 26 — Busca. 27 — Cheiro. 28 — Afeição profunda. 29 — Mulher formosa.

VERTICAIS

1 — Aversão, asco. 2 — A clareza da Lua. 3 — Perdulário. 4 — Abrev. de ordinal. 5 — Mulher muito formosa (pl.). 6 — Um tanto amarelo. 7 — Fiasco. 8 — Cidade do Ceará. 12 — Segundo. 16 — Amofinar. 18 — Atira. 19 — Gostam. 20 — Retaguarda. 22 — Milho torrado, reduzido a pó e condimentado (pl.). 23 — Pouco comum. 25 — Colorido.

Blanca - Rio

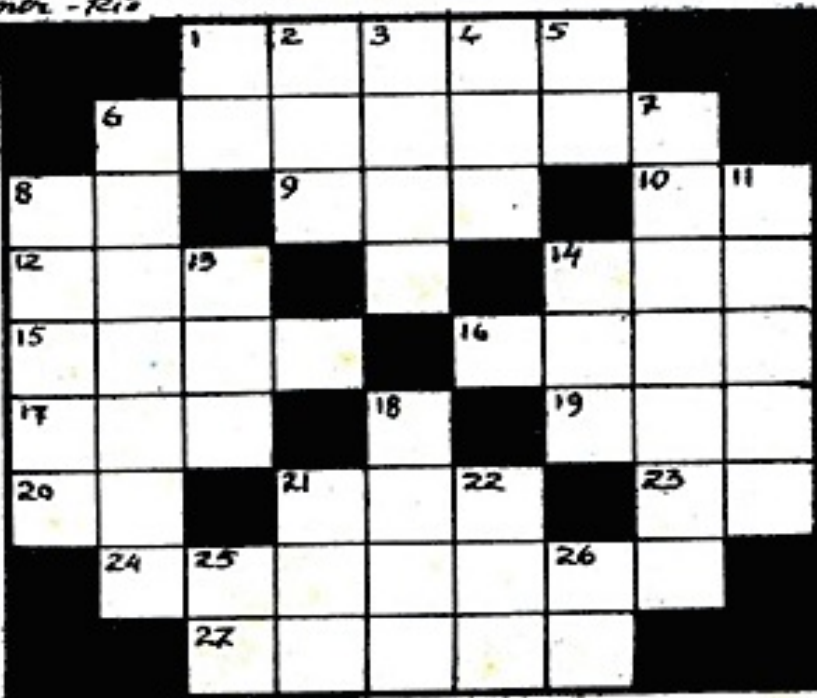
PROBLEMA N.º 2

HORIZONTAIS

1 — Errar no jogo da pelota. 6 — Ficar doente. 8 — Sigla do Amazonas. 9 — Fecha as asas para descer mais depressa. 10 — Antes de Cristo. 12 — Benefício. 14 — Mil quinhentos e cinquenta. 15 — Cantiga. 16 — Risca. 17 — Espécie de dança. 19 — Maior. 20 — Prefixo que exprime a idéia de ponta. 21 — Cinzas. 23 — Sua Alteza. 24 — Venerara. 27 — Fruto da amoreira.

VERTICAIS

1 — Mil e quinhentos. 2 — Contração plural. 3 — Normas, regras. 4 — Mau cheiro. 5 — Criminosa. 6 — Novo Mundo. 7 — Esplendorosa. 8 — Iguaria feita com massa de feijão cozido. 11 — O branco do ovo. 13 — Um milheiro. 14 — Museu de Arte Moderna. 18 — Que-rido. 21 — Preposição indicativa de companhia. 22 — A casa. 25 — Concede. 26 — Símbolo do rádio.



SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 2
HORIZONTAIS: 1 — mazer — adoececer — AM — 2 — A.C. — bem — MDL — 3 — A.C. — bem — MDL — 4 — A.C. — bem — MDL — 5 — A.C. — bem — MDL — 6 — A.C. — bem — MDL — 7 — A.C. — bem — MDL — 8 — A.C. — bem — MDL — 9 — A.C. — bem — MDL — 10 — A.C. — bem — MDL — 11 — A.C. — bem — MDL — 12 — A.C. — bem — MDL — 13 — A.C. — bem — MDL — 14 — A.C. — bem — MDL — 15 — A.C. — bem — MDL — 16 — A.C. — bem — MDL — 17 — A.C. — bem — MDL — 18 — A.C. — bem — MDL — 19 — A.C. — bem — MDL — 20 — A.C. — bem — MDL — 21 — A.C. — bem — MDL — 22 — A.C. — bem — MDL — 23 — A.C. — bem — MDL — 24 — A.C. — bem — MDL — 25 — A.C. — bem — MDL — 26 — A.C. — bem — MDL — 27 — A.C. — bem — MDL —
VERTICAIS: 1 — A.C. — bem — MDL — 2 — A.C. — bem — MDL — 3 — A.C. — bem — MDL — 4 — A.C. — bem — MDL — 5 — A.C. — bem — MDL — 6 — A.C. — bem — MDL — 7 — A.C. — bem — MDL — 8 — A.C. — bem — MDL — 9 — A.C. — bem — MDL — 10 — A.C. — bem — MDL — 11 — A.C. — bem — MDL — 12 — A.C. — bem — MDL — 13 — A.C. — bem — MDL — 14 — A.C. — bem — MDL — 15 — A.C. — bem — MDL — 16 — A.C. — bem — MDL — 17 — A.C. — bem — MDL — 18 — A.C. — bem — MDL — 19 — A.C. — bem — MDL — 20 — A.C. — bem — MDL — 21 — A.C. — bem — MDL — 22 — A.C. — bem — MDL — 23 — A.C. — bem — MDL — 24 — A.C. — bem — MDL — 25 — A.C. — bem — MDL — 26 — A.C. — bem — MDL — 27 — A.C. — bem — MDL —

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1
HORIZONTAIS: 1 — amam — re — ados — rara — cor. — 2 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 3 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 4 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 5 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 6 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 7 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 8 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 9 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 10 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 11 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 12 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 13 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 14 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 15 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 16 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 17 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 18 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 19 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 20 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 21 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 22 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 23 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 24 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 25 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 26 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 27 — amarelado — rata — Orós — II — ralar —
VERTICAIS: 1 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 2 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 3 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 4 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 5 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 6 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 7 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 8 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 9 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 10 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 11 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 12 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 13 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 14 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 15 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 16 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 17 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 18 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 19 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 20 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 21 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 22 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 23 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 24 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 25 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 26 — amarelado — rata — Orós — II — ralar — 27 — amarelado — rata — Orós — II — ralar —

CUIDADO!

**DEFENDA-SE! GARANTINDO SEU FUTURO.
ESCOLHA UMA DAS PROFISSÕES MAIS PROCURADAS
E BEM REMUNERADAS NO BRASIL.**

**DETETIVE
PROFISSIONAL
INVESTIGADOR
CRIMINAL
PERITO
EM
SEGUROS**

**ESTES
CURSOS
PREPARARAM:**

DETETIVES INTERNACIONAIS,
AGENTES FEDERAIS DO SERVI-
ÇO SECRETO E SERVIÇO DE
INTELIGÊNCIA DAS FORÇAS
ARMADAS DOS EE. UU., IN-
GLATERRA, FRANÇA E ALE-
MANHA E OS MELHORES
PERITOS EM SEGURO

Somos uma autêntica co-
munidade, em todo o ter-
ritório Nacional, com um
único objetivo - a luta contra
o crime e a corrupção nos
múltiplos setores da vida
brasileira.

Junte-se a nós e faça com que
sua Pátria se orgulhe de você.

Aprenda os mais modernos mé-
todos de investigações civis e
criminais: Crimes misteriosos,
sabotagem, mensagens em cõdi-
gos, detetor de mentiras, circuito
fechado de TV, etc. você receberá
todos os esquemas para a monta-
gem de aparelhos usados no ser-
vício de informações.

Venha pertencer a essa grande
organização, ÚNICA no gênero no
Brasil, reconhecida oficialmente pelo
Governo Federal em todo o território
nacional. (Dec. Pres. n.º 63.462)

Você ganhará logo carteira de es-
tudante e, na conclusão, receberá
diploma, Carteira e distintivo pro-
fissional.

Profissões regulamentadas em todo o
território nacional de acordo com a Lei
n.º 3.099 de 24-2-1957 e do Decreto Federal
n.º 50.532.

AMBOS OS SEXOS - QUALQUER IDADE - EM CURTO PRAZO

Escreva nos solicitando GRÁTIS a lista Appt. de informações e garanta SEU FUTURO



INSTITUTO DE INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS E CRIMINAIS

Caixa Postal n.º 215 - ZC - OO - Rio de Janeiro - GB.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

NOME :
RUA : N.º
CIDADE : ESTADO :

F. EX. 1

VOCE SABE DEFENDER-SE?



**DEFENDA-SE
DE QUALQUER
ASSALTANTE
EM APENAS
5 SEGUNDOS**

SEJA UM HÁBIL DEFENSOR DE SUA PESSOA EM APENAS 30 DIAS!

10 VEZES MAIS EFICIENTE QUE O JUDÔ E O KARATÊ COMBINADOS!

VOCE NÃO É UM FRACO INDEFESO! O SEGREDO DA DEFESA PESSOAL É A TÉCNICA E NÃO A FÔRÇA. SÓ PRECISA "SABER COMO".

Qualquer valentão, com duas vezes o seu tamanho, ficará tremendo a seus pés em apenas 5 segundos. O curso que lhe é oferecido, a maior proeza na arte de defesa pessoal já traduzido para 16 línguas em mais de 70 países, o tornará um arsenal vivo de força. Você vai poder proteger a si e aos seus contra qualquer covarde que queira atacá-lo. Este método é uma combinação de Karatê, Judô, Savate, Box e outros tipos de lutas internacionais. Um simples golpe de

dedo imobilizará o mais brutal fanfarrão de rua e reduzirá qualquer marginal a um covarde. Magro ou gordo, alto ou baixo, jovem ou velho, você será respeitado por todos. O novo curso é o resultado de 20 anos de pesquisas e custou milhões de cruzeiros e foi preparado para você. Ele o tornará, da noite para o dia, veloz como um raio, forte como uma locomotiva e ágil como um gato. Envie o cupom agora mesmo e verifique que tudo que se afirma é realizável.



**ENVIE ESTE CUPOM HOJE MESMO!
RECEBA UM ASSOMBROSO FOLHETO
GRÁTIS**



Publicações Mr. America Ltda.
Caixa Postal, 12.027 - Copacabana
Rio de Janeiro — GB

F. & T.

Prezado Joe:

Não mais quero ser um "covarde". Peço enviar-me grátis e sem compromisso seu folheto intitulado "SEJA UM TEMÍVEL DEFENSOR EM 30 DIAS".

NOME IDADE

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

(por favor, escrever com clareza)

GARANTIDO:

Este curso é garantido por JOE WEIDER, o maior treinador de campeões do mundo desde 1938.

Se sua rua não tem carteiro, procure sua correspondência no Correio para que a mesma não seja devolvida.